

PRODUÇÃO DO HÍBRIDO TAMBATINGA EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO NO SUDESTE DO PARÁ: DESEMPENHO E QUALIDADE DA ÁGUA.

Denilson Gomes Monteiro¹, Raylanne Barrada Medeiros², Sabrina Gomes Monteiro³, Luciano Domingues Queiroz⁴

¹Instituto Federal do Pará (IFPA), Tucuruí, Brasil (gomesdenilson911@gmail.com)

² Instituto Federal do Pará (IFPA), Tucuruí, Brasil

Eixo Temático: Produção Animal Integrado à Agricultura

Resumo:

Este estudo analisou o processo produtivo do híbrido Tambatinga (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*) em sistema semi-intensivo no Sítio Santa Maria, localizado no município de Novo Repartimento, Pará. A piscicultura na região da Transamazônica tem se consolidado como uma alternativa estratégica para a diversificação da agricultura familiar, acompanhando a expansão do setor no cenário nacional¹. O objetivo foi avaliar o desempenho zootécnico e os parâmetros físico-químicos da água durante as fases de recria e engorda em tanques escavados, visando verificar a viabilidade técnica e a adaptação da espécie às condições locais. A metodologia consistiu em um estudo de caso conduzido em propriedade rural, utilizando dois tanques: um de 200 m² para recria e outro de 2.000 m² para engorda. Foram estocados 1.500 alevinos na recria (7,5 peixes/m²) e, posteriormente, 1.000 juvenis na engorda (0,5 peixes/m²). O manejo alimentar baseou-se no fornecimento de rações extrusadas com teores de proteína bruta entre 32% e 28% ajustadas conforme o estágio de desenvolvimento. Biometrias mensais permitiram acompanhar o ganho de peso, a sobrevivência e a conversão alimentar aparente. Paralelamente, foram monitorados pH, oxigênio dissolvido, amônia total, temperatura e transparência da água. O ciclo produtivo totalizou 234 dias, sendo 44 dias na recria e 190 dias na engorda, com peso médio final 793g. Os resultados indicaram desempenho zootécnico satisfatório com taxa de sobrevivência superior a 90%. Os parâmetros de qualidade da água mantiveram-se, em geral, dentro dos limites recomendados para a espécie, com variações pontuais no oxigênio dissolvido durante a transição climática³. Conclui-se que a produção de Tambatinga no sistema avaliado apresenta elevada viabilidade técnica e eficiência produtiva. O monitoramento contínuo da qualidade da água e a realização de biometrias periódicas são determinantes para o sucesso da atividade, contribuindo para a sanidade dos peixes e a sustentabilidade econômica da piscicultura na região.

Palavras-chave: Piscicultura; Tanque escavado; Desempenho zootécnico; Sustentabilidade aquícola.

AGRADECIMENTOS

Ao programa Forma Pará, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA, Campus Tucuruí e a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura de Novo Repartimento-PA.

Potencialidades da Transamazônica: Impulsionando as cadeias produtivas de Novo Repartimento. Campus Tocantins Cametá UFPA.

REFERÊNCIAS

1. Anuário Peixe br da piscicultura brasileira. Edição 2024. São Paulo: Associação Brasileira da Piscicultura, 2024.
2. Araújo, J. C.; Santos, M. A. Desempenho produtivo da tambatinga (*Colossoma macropomum* × *Piaractus brachypomus*) na piscicultura brasileira. Revista Brasileira de Engenharia de Pesca, São Luís, v. 10, n. 2, p. 45-53, 2017.
3. Kubtiza, F. Qualidade da água na produção de peixes e camarões. 3. ed. Jundiaí: F. Kubitza, 2017.